



PNEUMATOLOGIA

AULA 11

DONS DO ESPÍRITO SANTO: DONS ESPECÍFICOS

1Co 12.8-10 e 28

- ~~1. Profecia~~
- ~~2. Ensino~~
- ~~3. Milagres~~
4. Cura
5. Línguas e interpretação
6. Sabedoria e conhecimentos
7. Discernimento de espíritos



COMUNICADO

IMPORTANTE

- Não consideraremos todos os dons mencionados no NT.
- Focaremos naqueles que têm gerado polêmica atualmente.

- **Conceito:** capacitação sobrenatural dada aos crentes em Jesus para, em nome dele, ministrarem a bênção da cura de enfermos.
- ✓ 2Rs 5:1-14 (Eliseu e Naamã);
- ✓ 2Rs 20:1-11 (Isaías e Ezequias);
- ✓ At 3:1-10 (Pedro e o aleijado na porta do templo);
- ✓ At 9:32-35 (Pedro e o paralítico Eneias).

- Não encontramos na Bíblia base para negar a **contemporaneidade** do dom de curar.

↳ O trecho “**o que é perfeito**” (1 Co 13:10) refere à pessoa de **Cristo** e à sua volta, quando então ele será visto “face a face” (1Co 13:12).

↳ **Filipe**, sendo **diácono** e não apóstolo, também exerceu dom de curar (At 8:4-7).



Orientações quanto ao exercício desse dom

- A **origem** das doenças deve ser levada em conta:
 - ✓ pecado (Nm 12; Tg 5:15);
 - ✓ ação demoníaca (Mt 17:15, 18; Lc 11:14; 13:11-13);
 - ✓ quebra de leis naturais (1Tm 5:23);
 - ✓ questões ambientais (Gn 3:17; Rm 8:22-23);



Orientações quanto ao exercício desse dom

- A **origem** das doenças deve ser levada em conta:
 - ✓ intervenção divina, visando à disciplina (1Co 11:30);

A afirmação de que toda doença tem origem em um pecado determinado é antibíblica (Jo 9:1-3)!



Orientações quanto ao exercício desse dom

- **Não se aconselha a promoção de “cultos de cura”.**
- **Não há liturgia ou forma de atuação definida para o exercício desse dom.**

A atuação de Jesus e dos apóstolos é o nosso parâmetro (Mc 16:18; At 3:8; Mt 9:27-31; Jo 9:1-12; Tg 5:14-15).



Orientações quanto ao exercício desse dom

- O Senhor **pode curar** em resposta às **orações** a ele dirigidas (Tg 5:15-17).
- A igreja deve deixar à mercê da **soberania divina** a realização ou não de curas.

- **Conceito:** o dom de **variedade de de línguas** é a capacitação sobrenatural dada por Deus, mediante o seu Espírito (1Co 12:11), aos discípulos de Jesus para:
 - ✓ falar em **língua idiomática** até então não aprendida ou
 - ✓ em uma **língua estranha** à natureza humana.

Bases bíblicas: Atos 2 (1º caso) e 1Co 12 a 14 (2º caso).

■ Incompreensões



- 1) Sinal **exclusivo** ou **mais importante** de uma experiência sublime com o Espírito Santo;
- 2) Exigência de que **todos os discípulos** de Cristo tenham esse dom.

O apóstolo Paulo ensina que o referido dom não é concedido a todos os crentes nem é um dos principais (1Co 12:27-30).

■ A prática (conforme a Bíblia)

- ✓ O exercício público carece de interpretação (1Co 14:13, 27-28);
- ✓ No culto público, limitado a 2 ou 3 falantes de forma sucessiva (1Co 14:27);
- ✓ Não existe o caso de alguém “aprender” (1Co 12:11; Rm 12:6);
- ✓ Não se exige um estado de êxtase incontrolável (At 2:10,19; 1Co 14:28).





Perguntas

&

Respostas

